

Ministro da Educação polaco quer «educação patriótica» nas escolas

MAIS PAPISTAS

O ministro da Educação polaco, Roman Giertych, propôs recentemente a inclusão da «educação patriótica» como matéria curricular obrigatória nas escolas deste país.

O ministro, que lidera o partido de extrema-direita «Liga das Famílias Polacas», abriu um processo de consulta junto de professores e de alunos sobre este projecto, que pretende aliar ao ensino da História uma «educação de espírito patriótico», explicou o próprio aos jornalistas. Roman Giertych usa o exemplo dos Estados Unidos, onde «até os emigrantes devem aprender o hino nacional e a constituição», afirmou.

A entrada em Abril da extrema-direita na coligação governamental provocou vários protestos na Polónia, tendo sido convocadas diversas manifestações no país contra a nomeação de Giertych para o lugar de ministro da Educação no gabinete conservador de Kazimierz Marcinkiewicz.

O Partido Social Democrata (SLD), na oposição, reagiu de imediato a este projecto através da deputada Izabella Jaruga-Nowacka: «Temo que tenhamos uma opinião muito divergente sobre a definição de patriotismo. O seu ensino na escola, tal como é defendido pela LPR, arrisca a tornar-se simplesmente uma lição de nacionalismo?».